São Paulo, 10 de dezembro de 2004 Ano 2004 Número 11
Boletim Nacional da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica
Melhor visualizado em 800x600

::: EDITORIAL

A ABMS é uma associação técnica vibrante, com grande tradição na Engenharia Civil. São hoje cer sócios ativos, distribuídos por oito núcleos regionais e dois comitês brasileiros com reconhecid internacional. Ao longo dos seus 54 anos de existência, a ABMS teve 23 presidentes cujos nomes apresentação. Seus currículos constituem não somente uma herança, mas também um orgulho, q associações técnicas no mundo podem exibir.

Portanto, é para mim uma grande honra poder servir como presidente neste próximo biênio (2005-2 outro lado, é também um grande desafio tentar manter a notoriedade e a trajetória de sucesso conquistadas, ao longo deste mais de meio século, pelos meus antecessores. Este desafio será, no en grande parte facilitado pela excelente equipe que me acompanha na diretoria. Na composição desta dois critérios foram priorizados: todos deveriam ser conselheiros da ABMS e representantes de vári regionais.

Jarbas Milititsky, com a sua larga experiência acadêmica, empresarial e administrativa, dará à vice-p um cunho prático, além de contribuir para resgatar a ênfase histórica da ABMS em Engenharia de Fund

Márcio Almeida, com o seu reconhecimento técnico-científico, dará à secretaria-geral a visibilidade nos contactos nacionais e internacionais, em especial com a ISSMGE e a SPG.

Frederico Falconi, com o seu currículo de projetista e empresário, dará à tesouraria a organização e a necessárias à saúde financeira da nossa associação.

Edgar Odebrecht, também projetista, empresário e professor, dará à secretaria executiva a efici juventude necessárias para uma comunicação permanente da diretoria nacional com todos os sócios da

Este grupo, que compõe a nova diretoria da ABMS, pretendeu, portanto, reunir caracter reconhecimento dos sócios, de balanceamento entre prática e pesquisa, e de manutenção das tradiç fundamentais para a grandeza da nossa associação. Os currículos resumidos dos membros da diretori estão incluídos no arquivo “Metas ABMS 2005-06.pdf”, apresentado para o Conselho Diretor em 21 de passado e disponível na página-web da ABMS (**www.abms.com.br**).

Finalmente, a ABMS deve um agradecimento especial ao ex-presidente Waldemar Hachich pela sua segurança e equilíbrio durante os quatro anos de mandato. Eu, pelo lado pessoal, devo tam agradecimento profundo ao Waldemar por ter me incluído na sua equipe e por feito desta equipe um grandes amigos.

Alberto S.F.J. Sayão, Presidente.

::: Notícias

::::ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ABMS

A nova diretoria nacional da ABMS - gestão 2004/2006 - ficou assim composta:
> Presidente: Alberto Sayão (PUC-Rio)
> Vice-Presidente: Jarbas Milititsky (Milititsky Consultoria / UFRGS)
> Secretário Geral: Márcio Almeida (COPPE-UFRJ)
> Tesoureiro: Frederico Falconi (Zaclis & Falconi Ltda, SP)
> Secretário Executivo: Edgar Odebrecht (Geoforma / UDESC, SC)

Eleita por aclamação na 101ª. reunião do Conselho Diretor, em 21 de novembro de 2004, a nova nacional da ABMS tomou posse logo a seguir, em Assembléia Geral realizada na Escola Politécnica d ocasião, foram também empossadas as novas diretorias dos Núcleos Regionais e dos Comitês da A

presidentes das Comissões Técnicas.
A lista completa das diretorias e conselheiros eleitos encontra-se no arquivo "Eleitos ABMS 2004-06.doc", disponível na página-web da ABMS (**www.abms.com.br**).

::::ENNIO PALMEIRA – Editor da Revista Solos e Rochas

Na 101ª. reunião do Conselho Diretor da ABMS, realizada em 21 de novembro de 2004, o prof. Palmeira (UnB) foi anunciado como o novo Editor da Revista Solos e Rochas para o biênio 2005-0 Ennio substitui o prof. Orencio M. Villar (USP São Carlos), que juntamente com o co-editor prof. C (ABGE), foi responsável pela confirmação da Solos e Rochas como revista técnica de alto nível respeitabilidade nas comunidades geotécnicas da América do Sul e Portugal. O prof. Ennio terá ag principal missão tentar tornar a Solos e Rochas uma revista efetivamente internacional, com o apoio d da SPG (Sociedade Portuguesa de Geotecnia).
A diretoria da ABMS agradece a dedicação e eficiência do prof. Orêncio durante a sua atuação como Solos e Rochas no último biênio.

::::WILLY LACERDA proferiu a Conferência Pacheco Silva

Em seguida à Assembleia Geral da ABMS, no dia 21 de novembro de 2004, ocorreu a 6ª. Conferênci Silva, proferida pelo prof. Willy Lacerda, ex-presidente da ABMS. O título da conferência foi: " Encosta em regiões tropicais – colúvios - soluções de Engenharia".
Este evento ocorreu no auditório da Escola Politécnica da USP, em São Paulo, com a presença de cer sócios. Ao apresentar o conferencista, o presidente da ABMS, Alberto Sayão, apresentou um breve sobre o eng. Pacheco Silva, ressaltando sua importância como pesquisador do IPT e como funda presidente da ABMS.
A conferência apresentou de forma resumida e muito bem ilustrada a experiência do prof. Willy em projetos sobre estabilidade de encostas, em particular em depósitos coluviais do sudeste do apresentação teve a duração de cerca de 50 minutos e foi seguida de um breve período de perguntas e Ao final, todos os presentes foram convidados para um coquetel de confraternização oferecido pela di ABMS.
O texto completo da 6ª. Conferência Pacheco Silva deverá ser publicado na Revista Solos e Rochas em

::::SUSSUMU NIYAMA eleito presidente da Comissão de Fundações da ABMS

A CTF, Comissão Técnica de Fundações da ABMS, foi criada pelo Conselho Diretor em 01/07/04, Janeiro, e teve sua primeira reunião no dia 23 de novembro de 2004, durante o SEFE V, em São Pa reunião, coordenada pelo colega Alessander Kormann, os cerca de 25 participantes elegeram para pr dr. Sussumu Niyama, ex-presidente da ABMS. A seguir, o dr. Alexandre Gusmão, ex-presidente Regional do Nordeste, foi designado secretário da CTF.
Durante o mês de dezembro, a comissão estará recebendo sugestões e planejando as suas atividad próximo biênio. Em particular, estão previstas uma discussão da Norma, ora em processo de re planejamento de eventos técnicos sobre Fundações em vários núcleos regionais da ABMS.
Os interessados em participar da CTF devem contactar os colegas Sussumu e Gusmão através dos e-m <**niyama@osite.com.br**> ; <**gusmao.alex@ig.com.br**>

::::PREMIOS da ABMS – biênio 2003-2004

A comissão julgadora, constituída pelos professores Willy Lacerda e Faiçal Massad, ex-presidentes da pelo eng. Arthur Quaresma, ex-presidente do Sinduscon-SP, anunciou na 101ª. reunião do Conselh realizada em 21 de novembro de 2004, os nomes dos agraciados com os prêmios da ABMS, relativos passado:
Prêmio Terzaghi – Luciano Décourt, referente ao melhor trabalho ou conjunto de trabalhos publicados
Prêmio José Machado – Fernando E. Barata, referente ao melhor trabalho ou conjunto de trabal instrumentação e observação de obras geotécnicas;
Prêmio Manuel Rocha – Dirceu A. Velloso, referente a realizações técnicas criativas, empreend inovadoras, concretizadas ou não por publicações técnicas, e que tenham contribuido para a formação no campo de sua especialidade.

A diretoria da ABMS parabeniza os três agraciados, todos de grande notoriedade na geotecnia nacio prêmios conquistados.

::::TESES PREMIADAS - biênio Julho 2002 – Junho 2004

Na 101ª. reunião do Conselho Diretor, realizada em 21 de novembro de 2004, foram anunciadas as teses de mestrado e de doutorado em geotecnia, defendidas no Brasil durante o referido biênio. A julgadora foi constituída pelos professores Carlos Sousa Pinto (ex-presidente da ABMS), Ennio M. Palr presidente do Núcleo Regional Brasília) e Marcio S.S. Almeida (ex-presidente do Núcleo Region Janeiro).
- Prêmio COSTA NUNES, referente à melhor tese de Doutorado, foi atribuído neste biênio a dois pesqui

(1) Marcos Massao Futai, com a tese intitulada "Estudo teórico-experimental do comportamento tropicais não-saturados: aplicação a um caso de voçorocamento". Esta tese foi orientada pelos pr Marcio Almeida e Willy Lacerda, da COPPE-UFRJ. A pesquisa consistiu de ensaios em solos saturad saturados para obtenção de parâmetros para análises de estabilidade e de deformação por element visando explicar os mecanismos de voçorocamento observados.
(2) Alessander Morales Kormann, com a tese intitulada "Comportamento geomecânico da Guabirotuba: estudos de campo e laboratório". Esta tese foi orientada pelo prof. Faiçal Massad, Politécnica da USP. A pesquisa consistiu de um estudo dos solos sobre-adensados da Formação Gu Um amplo trabalho experimental foi conduzido no Sítio Experimental de Geotecnia da UFPR, através d de laboratório e de campo, incluindo-se ensaios de carregamento dinâmico em estacas escav diferentes diâmetros.
- Prêmio ICARAHY DA SILVEIRA, para Felipe Jucá Maciel, autor da melhor dissertação de Mestrado: " geração, percolação e emissão de gases no aterro de resíduos sólidos de Muribeca / PE". Esta disse orientada pelo Prof. José Fernando Jucá, da UFPE. A pesquisa consistiu de estudos de laboratório e de geração, percolação e emissão de gases, incluindo o desenvolvimento de um novo ensaio de placa de medição direta no campo do fluxo de gases através da cobertura do aterro.

A diretoria da ABMS parabeniza os três pesquisadores pelos prêmios conquistados.

::::SEFE V e 2o. BIC realizados com sucesso em São Paulo

A 5ª. edição do Seminário de Engenharia de Fundações Especiais e Geotecnia (SEFE V) transcorreu d de novembro de 2004, no Espaço APAS, em São Paulo. Em paralelo, foi realizada uma animada Técnica, onde empresas construtoras e fabricantes puderam expor suas novidades, equipamentos, p serviços em 27 estandes.
No último dia, realizou-se também o 2º. Simpósio Brasileiro de Investigação de Campo, organizado (Comissão Técnica de Investigações de Campo) da ABMS.
Os eventos tiveram grande sucesso técnico e uma organização perfeita, confirmando o cresci importancia do SEFE, nascido com ambições regionais em sua primeira edição (1985). Nas últim (2000 e 2004), o SEFE provou ser um evento de âmbito nacional, gerando também o interesse de g no exterior.
Ao todo, foram cerca de 380 inscritos, provenientes da maioria dos estados do Brasil, além de estrangeiros, representantes de Colombia, Inglaterra, Paraguai, Portugal e Suécia. Foram 111 escritos por mais de 210 autores, e publicados em 2 volumes de anais, com um total de cerca de 1120 Os interessados em adquirir os anais devem contactar a ABMS – Núcleo Regional de São Paulo (Fone 2215, e-mail: **abmsnrsp@ipt.br**).

::::LUCIANO DÉCOURT vencedor do concurso sobre estacas no BIC

Durante o 2º. BIC (Simpósio Brasileiro de Investigação de Campo), realizado na sessão final do SEFE de novembro de 2004, foram apresentados os resultados do Concurso de Previsão de Carga de Recalque das Estacas do Campo Experimental da UNICAMP.
O concurso foi promovido conjuntamente pela ABEF e pela ABMS, através do Núcleo Regional de São P Comissão Técnica de Investigações de Campo. Ao todo foram 14 os trabalhos contendo previsões s por diversos colegas, as quais foram resumidas e comentadas pelos professores David de Carvalh Albuquerque.
As previsões utilizaram os dados de investigações de campo e laboratório disponíveis antes da exe quatro estacas-raiz instrumentadas. Duas estacas foram submetidas a provas de carga à tração e duas à compressão.
Após o anúncio do resultado, o consultor Luciano Décourt recebeu o diploma referente ao trabalho v apresentou com detalhes a sua previsão. Décourt declarou que optou por utilizar basicamente os ensaios SPT e CPT disponíveis no local do campo experimental.
A diretoria da ABMS congratula-se com o colega Décourt pelo sucesso no concurso.

::::MILTON VARGAS e SIGMUNDO GOLOMBEK homenageados no SEFE

Na sessão de encerramento do SEFE V, realizado em São Paulo de 22 a 34 de novembro de 2004, a organizadora prestou uma homenagem especial aos professores Milton Vargas e Sigmundo Golombe professores, ambos fundadores e ex-presidentes da ABMS, receberam a homenagem visivelmente emo
Ao discursar para a platéia, o prof. Milton Vargas ressaltou que o sucesso de um engenheiro não considerado mérito pessoal ou individual, e deve também pertencer aos colaboradores e à comunida qual o homenageado trabalhou ao longo de sua carreira geotécnica.
A diretoria nacional da ABMS aproveita agora a oportunidade para juntar-se à comissão organizadora nesta justa e oportuna homenagem a dois símbolos da Mecânica dos Solos e Engenharia de Fund Brasil.

::::FRANCIS BOGOSSIAN homenageado no Rio de Janeiro

A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica (A3P-UFRJ) conferiu o título de Engenheiro Eminent

Francis Bogossian, presidente da Geomecânica S.A., presidente da AEERJ e ex-presidente da ABMS, pe
contribuição à Engenharia e exemplar desempenho profissional e acadêmico. A cerimônia ocorreu às 1
01 de dezembro de 2004, na sede da A3P no Largo de São Francisco de Paula, Rio de Janeiro.
Na ocasião, o prof. Flávio Miguez de Mello, presidente da A3P e sócio representativo da ABMS,
Raimundo Oliveira, presidente do Clube de Engenharia, discursaram enaltecendo a carreira profissi
qualidades pessoais do homenageado. Ao receber a placa e o diploma de Engenheiro Eminente, o pro
também discursou, agradecendo a ajuda dos seus vários colaboradores.
A diretoria da ABMS congratula-se com o Prof. Francis por mais esta merecida homenagem.

::::CTNS (Comissão Técnica de Solos Não Saturados) - Notícias

O 5º. Simpósio Brasileiro de Solos Não Saturados foi realizado entre os dias 25 e 27 de agosto de
Escola de Engenharia de São Carlos. O evento foi organizado pelo Prof. Orencio M. Vilar e cont
apresentação de trabalhos selecionados, resenhas dos temas principais do simpósio, palestras especia
dos Profs. Tácio Campos e Paulo Libardi e um Workshop que tratou do tema *Solos Não Saturados: d*
Prática da Engenharia, do qual tomaram parte os Profs. Cláudio Wolle, Fernando Marinho, José Fernar
Nelson Aoki, além de atividade sociais.
O Simpósio contou com cerca de 200 participantes e teve publicado um volume de Anais com 75
envolvendo estudos de laboratório, trabalhos de campo e a modelagem do comportamento de
saturados. Está prevista para breve a publicação de um segundo volume, com os textos das palestras,
e apresentações do Workshop. Os interessados em adquirir os Anais do Simpósio podem entrar em co
a ABMS – Núcleo Regional de São Paulo (Fone 11-3768-2215, e-mail: **abmsnrsp@ipt.br**) ou diretam
o prof. Orencio (fone 16-3373-9489, e mail: **orencio@sc.usp.br**).
O Comitê Técnico de Solos Não Saturados da ABMS, em reunião durante o 5º. Simpósio em São Carlo
que a próxima edição do Simpósio Brasileiro ocorra em Salvador, na Universidade Federal
possivelmente em 2007. Na mesma reunião, o Prof. Erundino Pousada Presa foi eleito presidente
Brasileiro de Solos Não Saturados para o biênio 2004-06, tendo sido indicado o Prof. Sandro Lemos
como secretário.

::::VISITA TÉCNICA – Pequenas Centrais Hidrelétricas

O Núcleo Regional do Rio de Janeiro do Comitê Brasileiro de Barragens, através do seu preside
Armando Silva, promoveu uma visita técnica a três centrais hidrelétricas (PCH's), de propriedade da
CAT-LEO Energia, nas proximidades de Cataguases, no Estado de Minas Gerais. A visita técnica, rea
dias 29 e 30 de novembro de 2004, contou com cerca de 60 participantes, incluindo-se profissionais a
a instituições diversas (ABMS, ABGE, CBDB, etc), pós-graduandos das principais universidades
Janeiro, e ainda os professores Alberto Sayão (PUC-Rio), Flávio Miguez de Mello, Helena Polivanov
Barroso (UFRJ).
No primeiro dia, foram apresentadas cinco palestras pelos engenheiros da CAT-LEO abordando a so
problemas enfrentados durante as fases de licenciamento ambiental, viabilidade econômica, projeto,
e operação das PCH's. As palestras foram seguidas de um animado período de perguntas e debates
coquetel de confraternização. No segundo dia, transcorreram as visitas técnicas às centrais de Ponte e
(em operação) e de Triunfo (final de construção), todas no Rio Pomba. Ao final, antes de retornaram
Janeiro, os participantes agradeceram a excelente organização e hospitalidade da CAT-LEO, em es
presidente Zé Tunin e dos engenheiros Alberico, Almar e Bicudo.

::: PALAVRA DO EX-PRESIDENTE
Waldemar C. Hachich (presidente da ABMS 2001 / 2004)

SER ABMS

Pediu-me o presidente da ABMS que escrevesse algumas linhas para este e-ABMS.

O nosso Boletim Nacional trazia sempre uma mensagem do presidente, prática essa que foi aband
e-ABMS. E foi abandonada por uma boa razão, naquele momento: a agilidade da comunicação
seria perdida se a circulação do e-ABMS ficasse sempre na dependência de um texto meu.

Talvez esta mensagem de um ex-presidente sirva de estímulo à retomada daquela prática, com
sendo mais ágil do que eu na redação do editorial para o e-ABMS.

Comecei a escrever tentando listar as realizações da Diretoria 2001-2004. Desisti. Elas estão no Re
Atividades, no sítio Web da ABMS (**www.abms.com.br**), na pasta "Associação". Sei que poucos lê
relatórios; vou pedir ao Sayão que inclua também a apresentação resumida submetida ao Conselh
na reunião de 21/11/04.

Alguns associados ou grupos de associados falam às vezes da ABMS como se a ABMS fosse a sua (seja de Núcleos Regionais, seja de Comitês, seja a Diretoria nacional). Se essa sensação per diretorias agora eleitas terão que tratar com carinho a questão de resgatar, nos sócios, o conceit ABMS", que é distinto de "ser da ABMS".

As diretorias existem para cumprir as determinações do Conselho Diretor, que é o órgão decisório Associação, eleito pelos associados, e para fazer cumprir o Estatuto, o Regimento Interno, os Regul Iniciativas podem e devem nascer no seio da comunidade geotécnica da ABMS, emanar dos só contrapartida, para que possam ser verdadeiramente iniciativas "ABMS", os sócios devem co respeitar a regulamentação da ABMS, devem "ser ABMS" ao se empenharem em qualquer realização a conquista de um congresso internacional, a organização de um congresso ou simpósio, a publicaç livro ou manual. O interesse coletivo se sobrepõe ao individual.

"Ser ABMS" significa também procurar conhecer a história da ABMS, os precedentes, os suces insucessos. Por mais que eu reconheça na nossa organização um certo grau de conservadorismo também nesses quatro anos que a ABMS goza de um prestígio ímpar no cenário geotécnico inte exatamente graças àqueles que nos antecederam. Esse legado tem que ser preservado, mas com futuro, sem permitir que ele iniba a discussão de iniciativas de mudança, tais como a propost congresso nacional bienal, que o Conselho Diretor aprovou na sua reunião de 21/11/04.

Pessoalmente, nesses quatro anos aprendi a gostar ainda mais da ABMS e das suas realizações. Org ao ver o trabalho dos seus dois Comitês ser internacionalmente reconhecido, com o André na presi ITA e a Eda na vice-presidência da ISRM para a América do Sul. Aprendi a valorizar a muito repre diversidade geotécnica do seu Conselho Diretor e a seriedade e dedicação dos seus membros, e reuniões de franco debate de idéias.

Preciso agradecer muito efusivamente aos meus colegas de Diretoria. Tive a sorte de trabalhar Diretoria bastante heterogênea nas origens dos seus membros e extremamente homogênea na de ABMS, muitas vezes em detrimento dos seus afazeres profissionais, nas áreas de gerenciamento e d de produtos e serviços, de ensino e pesquisa, em entidades públicas e privadas, como emp autônomos ou funcionários. E, não poucas vezes, abdicando do lazer. Sayão, Arsenio, Flávio, Al Argimiro, Celso: cada um de vocês foi essencial para que a gente terminasse o mandato com um sal ver francamente positivo.

Agradeço a você, sócio da ABMS, pela confiança e pelo apoio nesses quatro anos. Somos todos, ma nunca, ABMS!

A ABMS, Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica: Presidente: Alberto S. F. J. Sa **presidente:** Jarbas Milititsky; **Secretário Geral:** Márcio S. S. Almeida; **Tesoureiro:** Frederico F. Falconi; **Secretário Execu** Odebrecht;

Endereço: Av. Prof. Almeida Prado, 532-IPT, Prédio 54-DEC CEP 05508-901
São Paulo, SP / Telefax: (11) 3768-7325
e-mail: **abms@abms.com.br** sítio: **http://www.abms.com.br**